

## INVESTIGANDO A PETECA: CONTRIBUIÇÕES PARA O DESENVOLVIMENTO FÍSICO, COGNITIVO E SOCIAL

Gabrieli Portes da Silva<sup>1</sup>, Letícia Baptistella<sup>2</sup>, Maria Eduarda Smorcinski Lehmen<sup>3</sup>, Marina Serpa<sup>4</sup>, Tamires Rodrigues<sup>5</sup>

1. Discente do curso de graduação em Pedagogia, Unoesc, Chapecó, SC
2. Discente do curso de graduação em Pedagogia, Unoesc, Chapecó, SC
3. Discente do curso de graduação em Pedagogia, Unoesc, Chapecó, SC
4. Discente do curso de graduação em Pedagogia, Unoesc, Chapecó, SC
5. Docente do curso de graduação em Pedagogia, Unoesc, Chapecó, SC

**Autor correspondente:** Maria Eduarda Smorcinski Lehmen, smorcinskimariaeduarda@gmail.com

**Área:** Ciências da Educação

**Introdução:** O brincar é essencial para o desenvolvimento infantil e reconhecido como recurso pedagógico de grande valor nos campos da Educação e da Psicologia. Entre as brincadeiras tradicionais brasileiras, a peteca, embora pouco explorada atualmente nas escolas, apresenta grande potencial para o desenvolvimento motor, cognitivo e social das crianças. Além de acessível e divertida, estimula coordenação, concentração, respeito às regras e interação coletiva, fortalecendo a identidade cultural. **Objetivo:** O estudo teve como objetivo analisar os benefícios sociais, cognitivos e físicos do brincar de peteca no desenvolvimento de crianças a partir dos quatro anos, destacando sua relevância como recurso pedagógico e cultural. **Método:** A pesquisa foi realizada em abordagem qualitativa, com caráter descritivo e exploratório, buscando compreender as experiências e percepções relacionadas à prática. O estudo aconteceu por meio de uma oficina com acadêmicos do curso de Pedagogia, na qual a peteca foi utilizada de forma sistematizada como atividade prática. **Resultados:** Durante a oficina, observou-se que a peteca favoreceu a interação entre os participantes, promovendo cooperação, descontração e uma competição saudável. Houve progressos na concentração e na coordenação motora, especialmente no equilíbrio e na coordenação olho-mão. Inicialmente, os participantes apresentaram dificuldades, mas com a mediação da docente foi possível organizar a execução correta da brincadeira. Os relatos evidenciaram maior compreensão sobre a importância das regras e da colaboração para o sucesso coletivo. Além disso, a atividade despertou entusiasmo e engajamento afetivo, reforçando o potencial lúdico da prática. **Conclusão:** Os resultados demonstram que a peteca vai além de uma simples brincadeira, contribuindo para o desenvolvimento motor, cognitivo e social das crianças. O jogo melhora a coordenação, a concentração e o controle emocional, além de estimular habilidades sociais como trabalho em equipe e respeito às regras. Contudo, algumas limitações foram identificadas, como o contexto restrito da pesquisa — realizada com estudantes de Pedagogia — e o curto período de observação, que não permitiu analisar efeitos a longo prazo. Mesmo assim, o estudo contribui para a valorização da peteca como recurso pedagógico que integra ludicidade, cultura e desenvolvimento integral. Como perspectivas futuras, propõe-se a ampliação das pesquisas em diferentes contextos escolares e idades, além da criação de programas pedagógicos que incorporem a peteca de forma contínua no ensino.

**Palavras-chave:** Comunicação; Linguagem oral; Desenvolvimento infantil; Educação infantil.